



Assocana

ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

MAIO 2023 | Nº 265 | ASSIS SP

Manejo pode promover a saúde ou adoecer o solo



O produtor deve investir em matéria orgânica para aumentar a resiliência e a qualidade do solo. E também pode diagnosticar se o seu solo está saudável ou doente, como se fosse um exame de sangue, se antecipando aos problemas, por meio da tecnologia BioAS. Esses assuntos foram apresentados pelos pesquisadores Denizart Bolonhezi e Ieda Mendes, no último encontro do Grupo Técnico Sucroenergético do Médio Paranapanema, formado pela Assocana, Ridesa, NovAmérica, Agroterenas e Programa Cana IAC. Saiba mais.

Páginas 8 e 9

Visita Técnica



Os consultores de campo da Assocana foram recebidos pelo engenheiro Agrônomo da RIDESA/UFSCar, Igor Killer Nunes



A visita aconteceu no dia 12 de maio/2023

Para melhorar o conhecimento técnico, integrantes do departamento Agrícola da Assocana – o gerente Flávio Teixeira e os técnicos Ademir Moreira e Sérgio Zimmerman – estiveram em Araras/SP, conhecendo os próximos lançamentos das variedades RB, do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA) da

UFSCar (Universidade Federal de São Carlos). O Programa é responsável pela criação e manejo das variedades RB, possuindo centros experimentais localizados nos municípios de Araras e Valparaíso no estado de São Paulo, com extensões em áreas fornecidas pelas empresas participantes do programa.

Novo CEO da Orplana

A Organização das Associações de Produtores de Cana do Brasil tem um novo CEO – o engenheiro agrônomo José Guilherme Ambrósio Nogueira, com mais de 14 anos de experiência em gestão de negócios e planejamento estratégico dentro de empresas cooperativas e associações ligadas ao agronegócio. Entre os desafios do novo CEO está um posicionamento do setor diante das propostas da reforma tributária, que está sendo avaliada pelo Congresso Nacional. “Temos estudos da

CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) que já mostram alguns impactos no setor produtivo. Mas, queremos ter isso com mais clareza. Não somente o que impacta o produtor rural, o produtor de cana, como também na comercialização dos seus produtos”, declara. **(Fonte: Orplana)**



Cadastro Ambiental Rural

O Estado de São Paulo é o único a possuir 93% do total dos cadastros ativos que já tiveram sua análise concluída. São mais de 383 mil imóveis rurais. Outra ação em

destaque é o mutirão realizado pela secretaria para que o produtor verifique o resultado da análise do seu CAR e dê o aceite.

Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Walter Luiz Rodrigues Martinho**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Leone Perales

Fábio de Rezende Barbosa

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Frederico Ribeiro Bittencourt

João Haddad Neto

Luísa Pante Ribeiro

Marco Scholten

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP | e-mail: dyraduarte@gmail.com

Assunto em dia

O presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira, aproveitou o evento técnico realizado no dia 17 de maio, com a presença de mais de 100 pessoas, para atualizar os produtores sobre o que foi discutido na reunião, em Brasília/DF, no dia anterior

No dia 16 de maio, o presidente da Assocana, Bruno Garcia, participou da reunião da ORPLANA (Organização das Associações de Produtores de Cana do Brasil) com o Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, realizada em Brasília. Bruno contou que o encontro teve como foco um assunto que vem se arrastando há tempos – a inclusão dos produtores de cana-de-açúcar na emissão de CBios – Créditos de Descarbonização, dentro do programa RenovaBio (Política Nacional de Biocombustíveis), cuja legislação atual restringe o benefício à indústria, excluindo os produtores da matéria-prima.

O resultado foi muito bom. Além da recepção muito positiva, a Orplana recebeu o apoio do Ministro Carlos Fávaro na aprovação do Projeto de Lei 3149/2020, que amplia os ganhos dos CBios para os produtores e também prevê a divisão dos valores de venda na proporção de 80% aos produtores rurais.

O texto já tramita na Câmara dos Deputados, tendo aval da Comissão de Agricultura. Atualmente, ele está sendo analisado na Comissão de Minas e Energia para, posteriormente, seguir para as comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça.

Segundo Gustavo Rattes de Castro, presidente da Orplana, “o ministro afirmou que não vai obstruir a pauta e irá pessoalmente falar com os deputados federais para que o projeto seja aprovado, pois os CBios são importantes componentes no rol de receitas do campo e ajudam a manter a atividade, gerando benefícios econômicos aos trabalhadores”.

Também participaram da reunião os deputados federais Arnaldo Jardim (Cidadania), Ana Paula Leão (Progressista) e de representantes da deputada Marussa Boldrin (MDB).



Bruno Garcia Moreira



Junto com a Orplana na reunião com o ministro da Agricultura

Terrafor®

Peças p/Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

18 3321.5555

Av. Dom Antônio . 401 . Assis-SP



HERBICIDA

Dinamic®

PARCERIA INDISPENSÁVEL



✓ O MELHOR NAS FOLHAS LARGAS;
✓ O MAIS RECOMENDADO PELOS ESPECIALISTAS;
✓ LÍDER DE MERCADO NO SEGMENTO.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

 /uplbr  /brasilupl www.upl-ltd.com/br



Safra está engrenada na região



Embora as chuvas tenham atrapalhado um pouco o início da safra, todas as unidades industriais de cana-de-açúcar, instaladas na área de atuação da Assocana, estão moendo e, a cada dia, melhora a eficiência operacional por conta do clima seco.

Inclusive, a estiagem tem sido interessante para os canaviais, mas nem tanto para as demais culturas, que já começam a sentir a falta de umidade. A tendência agora é de alta nos índices de ATR (Açúcar Total Recuperável). As primeiras canas colhidas - primeira quinzena de abril - registraram 111,48 kg de ATR/tonelada, porque o clima até então estava muito favorável à vegetação da cana. Porém, em ambientes restritivos (D e E) a falta de chuvas impacta mais rapidamente e a qualidade das lavouras já está melhor – elas estão com uma faixa de 8 a 10 quilos acima, comparadas às canas plantadas em ambientes A – B e C.

Segundo os técnicos do departamento Agrícola da Assocana, esse é um ano em que a aplicação de maturador será muito importante para garantir a qualidade da produção.

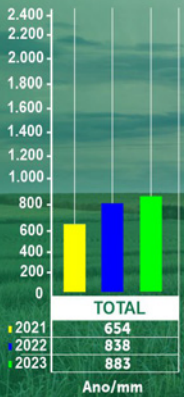
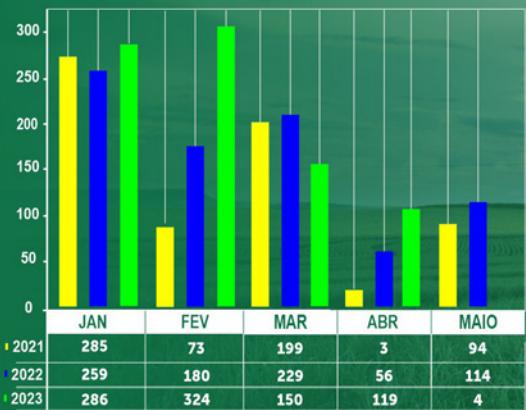
Andamento da safra (Fornecedores) – últimos 3 anos

	Safra 2021		Safra 2022		Safra 2023	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quin. abril	188.249,020	117,95	-	-	178.048,400	111,48
2ª quin. abril	669.378,690	127,88	454.222,750	115,91	370.140,320	113,63
1ª quin. maio	772.847,350	133,84	654.756,380	118,54	894.580,320	119,78
Acumulado	1.630.475,060	129,56	1.108.979,130	117,46	1.442.769,040	117,17

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)

Volume de Chuva 2021 a 2023 (mm)

Chuvas de Janeiro a Maio 2021/2023



Dados até o dia 26/05/2023

Eventos marcam mudança de nome e endereço

O primeiro semestre de 2023 está cheio de novidades importantes para os cooperados: duas delas são a mudança de nome para Credicana Uniprime e as novas instalações. Desde o dia 2 de maio, a Cooperativa está instalada na Avenida Professor José Bolfarini – n. 237, Jardim Morumbi, em Assis/SP. Quem já visitou, pode perceber a modernidade e funcionalidade do novo espaço, que permite oferecer ainda mais conforto, qualidade e excelência nos serviços prestados. A nova sede, na visão dos diretores, representa um passo importante na trajetória de 54 anos da Cooperativa de Crédito, fundada em 10 de julho de 1969. Um passado de trabalho, consistência, solidez e muita credibilidade no Cooperativismo de Crédito.



Dia inesquecível

A inauguração aconteceu no dia 2 de maio/2023, antes de iniciar o expediente normal, com a presença de cooperados e autoridades convidadas, quando foi descerrada a placa por um dos fundadores da Credicana, Waldyr Max (99), junto com o atual presidente do Conselho, Waldyr Max Júnior; o presidente da Uniprime Central, Orley Campagnolo; e o prefeito de Assis, José Fernandes.

“Além da nossa nova logomarca e dos novos serviços que já começamos a oferecer aos cooperados, a partir de hoje também estamos de casa nova. E isso nos enche de orgulho!”, disse Max Júnior, ao cumprimentar a todos que compareceram para prestigiar esse novo momento da Credicana Uniprime.



Venha conhecer a nova Credicana Uniprime!



Estamos operando com novos produtos e serviços financeiros, tecnologias digitais, canais de atendimento modernos e muitas facilidades. Nosso objetivo é melhorar a experiência dos cooperados e tornar a nossa Cooperativa de Crédito ainda mais acessível e eficiente, disponibilizando serviços similares aos dos bancos, mas com a marca registrada do cooperativismo.

Confira aqui todas as fotos da inauguração da nova sede



Jantar reuniu 300 pessoas

Cooperados, diretores, conselheiros, colaboradores e convidados especiais estavam presentes no HD Park Hotel, na noite de 1º de maio/2023, para a comemoração do início de um novo tempo



Depois de mais de dois anos sem encontros festivos, a Credicana Uniprime organizou um jantar para seus cooperados, marcando o começo de um novo capítulo que começa a ser escrito agora, cheio de inovações e ganhos para todos que participam da história da Credicana.



Representantes da Uniprime Central prestigiaram o evento

O evento também contou com a presença de representantes da Uniprime Central, entre eles, o presidente, Orley Campagnolo; o vice-presidente, César Augusto Macedo de Souza; e o diretor Executivo, Evandro Carlos Gasparetto.

Momento de grande reconhecimento

Representando todos os sócios-fundadores, Waldyr Max, que completou no último dia 20 de maio 99 anos de idade, recebeu o título de Presidente de Honra da Credicana Uniprime. A homenagem reafirma sua importância para a Cooperativa e marca para sempre a existência e a trajetória da nossa Credicana.

Sua paixão pelo cooperativismo, coragem para enfrentar desafios e habilidade para liderar estabeleceu os alicerces da Cooperativa de Crédito, tornando-a uma referência na comunidade.

Convidado para discursar, Waldyr Max confirmou em suas palavras, com voz firme e convicta, seu importante papel nessa história que orgulha tanta gente.

"Nada se consegue nesse país sem muita luta! Quero falar sobre o orgulho que tenho da minha família, dos



cooperados e dos companheiros que tive, homens valorosos que nos ajudaram a chegar até aqui. Não é qualquer cooperativa que chega aos 54 anos só dando alegrias e prestando esse trabalho imenso. A Credicana é a menina dos meus olhos!", disse.



Entrega da placa

Waldyr Max recebeu de seu filho, Waldyr Max Júnior – atual presidente do Conselho de Administração – uma placa em homenagem ao seu esforço, pioneirismo e visão inovadora. Ao entregá-la, afirmou que toda a diretoria atual é desafiada diariamente a manter o seu legado. "Nosso desejo é que as novas gerações tenham inspiração no trabalho realizado até agora".

Encerrando a homenagem ao Presidente de Honra, foi exibido o vídeo de lançamento da nova logomarca da Credicana Uniprime. Se você não viu, assista aqui. Basta apontar a câmera do seu celular para o QRCode ao lado:





Mais de 100 pessoas presentes - produtores de cana, pesquisadores, representantes das indústrias do setor Sucroenergético da região e empresas parceiras

Como criar boas condições para os micro-organismos?

Para responder esta questão, o Grupo Técnico Sucroenergético do Médio Paranaapanema, formado pela Assocana, Ridesa, NovAmérica, Agroterenas e Programa Cana IAC, convidou dois importantes pesquisadores para o evento realizado no dia 17 de maio/2023, na Casa da Amizade, em Assis.

O Pesquisador Científico do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Dr. Denizart Bolonhezi, deu uma aula sobre "Como aumentar a matéria orgânica do solo". Segundo ele, "investir em matéria orgânica é aumentar



a resiliência e a qualidade do solo". Falou sobre os conceitos, princípios e importância da microbiologia;

Evento foi muito elogiado pelos participantes

O associado Leonardo Coda saiu muito satisfeito com tudo o que ouviu dos palestrantes. "Gostei muito da palestra do Denizart, da sua preocupação com a saúde do solo, de como preservar a biologia, alternativa que está tentando trazer de trabalhar com tecnologias que fazem menos revolvimento do solo, uma coisa que tem sido falada há muito tempo e ele abordou de uma maneira muito elucidativa. Trouxe essa ideia de consórcio com leguminosa na entrelinha da cana. Tenho interesse em desenvolver essa tecnologia, faz tempo que penso nisso, quero ser um dos que vai usar isso na fazenda e já deixo minha área à disposição, se a Assocana quiser, para fazer esses testes", disse Coda.

Sobre a apresentação da pesquisadora da Embrapa, Ieda Mendes, Leonardo Coda disse que foi 'maravilhosa', trazendo uma nova abordagem de como o produtor deve olhar para o solo. "Nossos solos são muito férteis e investimos muito na parte química – calcário, gesso, fosfatagem, cloreto, em bastante quantidade e percebemos que em alguns talhões não temos uma resposta como gostaríamos. Foi muito importante ouvir essa abordagem da Ieda, que não é só a parte química, tem a parte biológica que precisamos analisar para saber como está a saúde do solo. Tenho interesse em fazer essas análises, para saber se está saudável. E se não estiver, já começar a fazer uma recuperação com adubação verde, usar a braquiária que ela disse que é bem importante. Tudo

isso vem ao encontro de uma necessidade de melhorarmos nosso solo e nossa produtividade". Coda aproveitou para elogiar o formato do evento organizado pela Assocana. "Particularmente, não gosto de palestra on-line, mas ficou muito bom! Ela interagiu muito bem com o público, parecia até que ela estava na sala conosco. Conforme iam surgindo as perguntas, ela já ia respondendo de forma automática. Gostei demais! Tinha bastante tecnologia embarcada nesse processo todo. Agradeço muito o convite da Assocana. Além disso, fui agraciado – fiquei na mesma mesa do palestrante, onde também estavam o Ricardo Kanthack e o Hugo Souza Dias, que me deram uma aula à parte. Agradeço pelo lugar que me colocaram. Foi excelente!"

Tecnologias inovadoras

Quem também gostou muito do evento foi o produtor Renato Nóbile. Ele deu os parabéns aos organizadores pela escolha do tema e dos dois palestrantes. "São pessoas altamente qualificadas para discorrer sobre o assunto, tão fundamental para todos os agricultores da região", disse, lembrando ainda do apoio da Corteva, essencial nesse processo. Renato afirmou que Denizart Bolonhezi, com todo o seu conhecimento, vivência e aplicação da ciência na prática enriqueceu muito o conhecimento e as oportunidades para a agricultura regional. Acrescentou que a Dra. Ieda Mendes trouxe uma tecnologia inovadora, única ainda no mundo, desenvolvida pela Embrapa (bioanálise dos solos), fazendo aferição de duas enzimas fundamentais no complemento do conhecimento da dinâmica do solo. "Foi um enriquecimento muito grande, um aproveitamento que deu para notar, inclusive, pela participação de várias pessoas, questionando de

apresentou caminhos para aumentar os micro-organismos, destacando que “é difícil aumentar e muito fácil reduzir”. Denizart afirmou que o preparo intensivo do solo é antagônico à busca para aumentar os micro-organismos e dentro do conceito de saúde do solo, o pesquisador apresenta a palhada como um ativo do produtor. E sobre o consórcio em soqueira de cana, recomenda aplicar o conceito de solo saudável ao longo dos cortes – “não espere a reforma do talhão para adotar medidas”.

A participação da pesquisadora da Embrapa Cerrados, lêda de Carvalho Mendes, foi virtual. Porém, a interatividade com o público deixou tudo muito natural, parecendo até que ela estava presente fisicamente no ambiente da palestra. Sua apresentação mostrou como o produtor pode diagnosticar se seu solo está saudável ou doente, por meio da Bioanálise de Solo – BioAS, que leda Mendes compara a um exame de sangue do solo, que permite antecipar problemas “assintomáticos”, avaliando a saúde e acessando a “memória” do solo.

A tecnologia, desenvolvida pela Embrapa, permite ao agricultor saber se o sistema de manejo adotado na propriedade agrícola está promovendo ou não o incremento na qualidade do solo ou, em outras palavras, promovendo a



saúde ou favorecendo o adocimento onde ele cultiva suas lavouras. Esse aspecto passava despercebido nas análises convencionais de química de solo.

A BioAS consiste na análise das enzimas arilsulfatase e beta-glicosidase, associadas aos ciclos do enxofre e do carbono, respectivamente. Por estarem relacionadas, direta ou indiretamente, ao potencial produtivo e à sustentabilidade do uso do solo, essas enzimas funcionam como bioindicadores e ajudam a avaliar a saúde dos solos.

A recomendação da arilsulfatase e da beta-glicosidase coloca o Brasil na vanguarda mundial desse assunto.

forma objetiva e esclarecedora. A Assocana está de parabéns, por trazer não só tecnologia, mas conhecimento para que essas oportunidades sejam aproveitadas pelos produtores da região, ligados à Assocana”.

Solo tem que ser tratado palmo a palmo

O associado Waldyr Max Júnior destacou a importância das palestras, com pesquisadores renomados que, antes de mais nada, “valorizam o solo e os cuidados que devemos ter com aquele que está emprestado a nós, não nos pertence. Cabe a nós a responsabilidade de preservá-lo e conservá-lo para as futuras gerações. São técnicas impressionantes, desenvolvidas de uma maneira natural, com rotação de cultura, para preservação da estrutura do solo, evitando erosão, enriquecendo-o naturalmente, mantendo-o coberto, fazendo com que o produtor tenha consciência de que, independentemente do tamanho de sua área, tem que tratar o solo palmo a palmo. Esta é a mensagem: O solo tem que ser tratado como um jardim. E não se trata de poesia, pelo contrário, é uma questão de ter paciência para colher resultados a longo e médio prazo. O solo merece esse tratamento adequado do nosso produtor rural, e respeito, principalmente”, defende Max Júnior.

Região vai demandar ensaios

Já o pesquisador Ricardo Kanthack, que participou diretamente com a equipe da Assocana na organização do evento, disse que a proposta agrega muito ao setor sucroenergético, porque propõe um manejo da saudabilidade dos solos. As propostas da Embrapa de solos saudáveis ou doentes e suas transições nos importam para que façamos um manejo adequado, sustentável da nossa

matéria orgânica em índices de alta confiabilidade, que são os teores das duas enzimas – arilsulfatase e beta-glicosidase – elas nos indicam, de uma forma responsiva, na produtividade das culturas. Sem dúvida, a região vai demandar ensaios aqui, para que possamos dar uma resposta aos produtores, num prazo médio, por meio das parcerias com o IAC, Ridesa, Assocana e Embrapa. É importante trabalharmos de uma forma muito técnica, para que consigamos dados que deem segurança para o uso desse novo protocolo. Ele é fantástico e a gente não pode perder tempo”.

Corteva foi a grande parceira do evento

Para a realização das palestras, o Grupo Técnico Sucroenergético do Médio Paranapanema contou com o apoio da Corteva, empresa focada em inovação e sustentabilidade, auxiliando o produtor a produzir mais e por mais tempo.

Para falar um pouco sobre os produtos oferecidos, estava lá o gerente de Marketing Regional, Lucas Ranalli, e toda a equipe da Corteva.



A Corteva ofereceu brindes a todos os produtores

Moagem cresce mesmo com chuvas atrasando a colheita

Nosso boletim mensal em parceria com a Assocana começa destacando:

Prof. Dr. Marcos Fava Neves
Vinícius Cambaúva
Vitor Nardini Marques

Na cana, o primeiro mês da safra 2023/24 na região Centro-Sul fechou bastante produtivo. Foram 34,8 milhões de t de cana-de-açúcar moídas (+ 18,8%) contra 29,3 milhões de t no mesmo período do ano passado, segundo a União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica). Ainda assim, vale destacar que a 2ª quinzena do mês registrou um grande volume de chuvas que inviabilizou as operações de colheita em algumas regiões.

Segundo a Unica, as usinas da região Centro-Sul perderam até 10 dias de colheita em abril em função das chuvas. Somado a isso, a chance de El Niño no 2º semestre é um grande ponto de atenção que pode novamente levar ao alongamento da safra, além de prejudicar a qualidade da cana.

Ao término de abril, 209 usinas estavam em operação na região (eram 184 no mesmo período do ano passado), sendo 197 unidades para processamento de cana, 7 exclusivas para fabricação do etanol de milho e outras 5 usinas “flex” (que produzem etanol tanto com a cana como com o milho).

No açúcar, a produção do adoçante em abril somou 1,53 milhão de t, alta de 43,65% em comparação ao mesmo período de 2022/23, quando foram produzidas 1,07 milhão de t, segundo a Unica.

Já as exportações de açúcar fecharam abril em queda, quando comparado ao mesmo mês de 2022. Foram

US\$ 458,3 milhões (-9,7%) e 969 mil t (-26,2%). A queda no faturamento tem relação direta com a baixa nos volumes embarcados; foram 344 mil t do adoçante a menos. No entanto, no acumulado de 2023 (janeiro a abril), os volumes estão maiores do que em 2022 e somam 5,96 milhões de t (+ 2,4%), enquanto as receitas totalizam US\$ 2,70 bilhões (+19,8%). Os dados foram compilados pelo Mapa.

E com as preocupações relacionadas à quebra de safra na Ásia, bem como a maior chance de ocorrência do El Niño no Brasil, os preços do açúcar seguem comportamento de alta. No fechamento da nossa coluna, o bruto em Nova York para julho/23 estava cotado em 26,29 centavos de dólar por libra-peso; enquanto que o de outubro/23 estava em 25,95 cts/lb. Em Londres, o crescimento também veio: contratos de julho/23 fecharam em US\$ 717 a t; enquanto que para outubro/23 estava em US\$ 707/t.

No etanol, abril registrou produção de 1,76 bilhão de litros do biocombustível, alta de 17,45% na comparação com abril passado. Destes, 1,12 bilhão de litros ou 63,6% correspondem ao hidratado (-10,42%), enquanto o anidro mais que dobrou, com 634,40 milhões de litros produzidos (+ 161,2%). Ainda de acordo com a Unica, 24,6% do total fabricado (ou 432,3 milhões de litros) teve o milho como matéria-prima, alta de 53,8% em relação ao mesmo período do ciclo anterior.

Já em relação às vendas, foram comercializados 2,08 bilhões de litros de etanol em abril, queda de 6,0%, sendo que 93,75% foram vendidos no mercado doméstico e 6,25% destinados à exportação.



Em relação às vendas domésticas, 1,12 bilhão de litros do hidratado foram comercializados pelas usinas com as distribuidoras em abril, queda de 18,5%; e do anidro, foram 833,8 milhões de litros, alta de 13,8%. Já no mercado externo, foram vendidos 90,76 milhões de litros do hidratado (+ 143,52%) e 36,48 milhões de litros do anidro (+47,7%). Os dados foram também compilados pela Unica. Por fim, o **Açúcar Total Recuperável (ATR)** fechou abril

em R\$ 1,2129/kg, alta de 0,9% em relação à média mensal de março, último mês da safra anterior. Vale aqui recordar que nos 3 meses anteriores (janeiro, fevereiro e março), o ATR mensal ficou em R\$ 1,1562/kg, R\$ 1,1792/kg e R\$ 1,2019/kg, respectivamente. Também lembrando que a média de 2022/23 (acumulado) ficou em R\$ 1,1707/kg.

Os cinco fatos da cana para acompanhar

1. Observar o clima na região Centro-Sul neste próximo mês, especialmente o regime de chuvas, buscando compreender os impactos nas operações de colheita e andamento da moagem.
2. A nova política de preços da Petrobras, como deve afetar o setor.
3. Resultados de produtividade e qualidade da matéria-prima neste início de safra. Com as novas lavouras sendo colhidas, estes indicadores serão decisivos para compreender o que pode acontecer com os preços do ATR, bem como com os resultados agrícolas e industriais.
4. Vendas de etanol pelas usinas, bem como o consumo do hidratado nos postos de combustível. Com o início da safra e maior oferta do biocombustível, o que tem amenizado os preços, é importante acompanhar como será a decisão de compra do consumidor, especialmente considerando

a política de preços do novo governo, que já prevê redução de preços da gasolina.

5. Por fim, no açúcar, vamos observar como os preços elevados no mercado internacional têm impactado na decisão do mix de produção das usinas no Brasil, bem como continuar de olho nos importantes players globais: Índia, Tailândia, China e outros.

.....
Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio.

Vinícius Cambaúva é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônoma pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP.

Vitor Nardini Marques é mestrando na FEA-RP/USP, com formação em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP.

Foco agora: pragas de solo

Não permita que o *Sphenophorus Levis* (bicudo da cana) cause danos intensos no seu canavial. Segundo o departamento Agrícola da Assocana, as pragas aéreas – cigarrinha, por exemplo – podem ficar em segundo plano nesse momento e o foco deve ser as pragas de solo. A mais preocupante agora é o *Sphenophorus Levis*.

Veja os prejuízos que pode causar:

- *Prejudica a brotação, especialmente em condições extremas de seca e geadas*
- *Reduz a produtividade*
- *Provoca falhas nos canaviais*
- *Reduz a longevidade*
- *Reduz o crescimento das plantas*
- *Causa a morte das plantas*

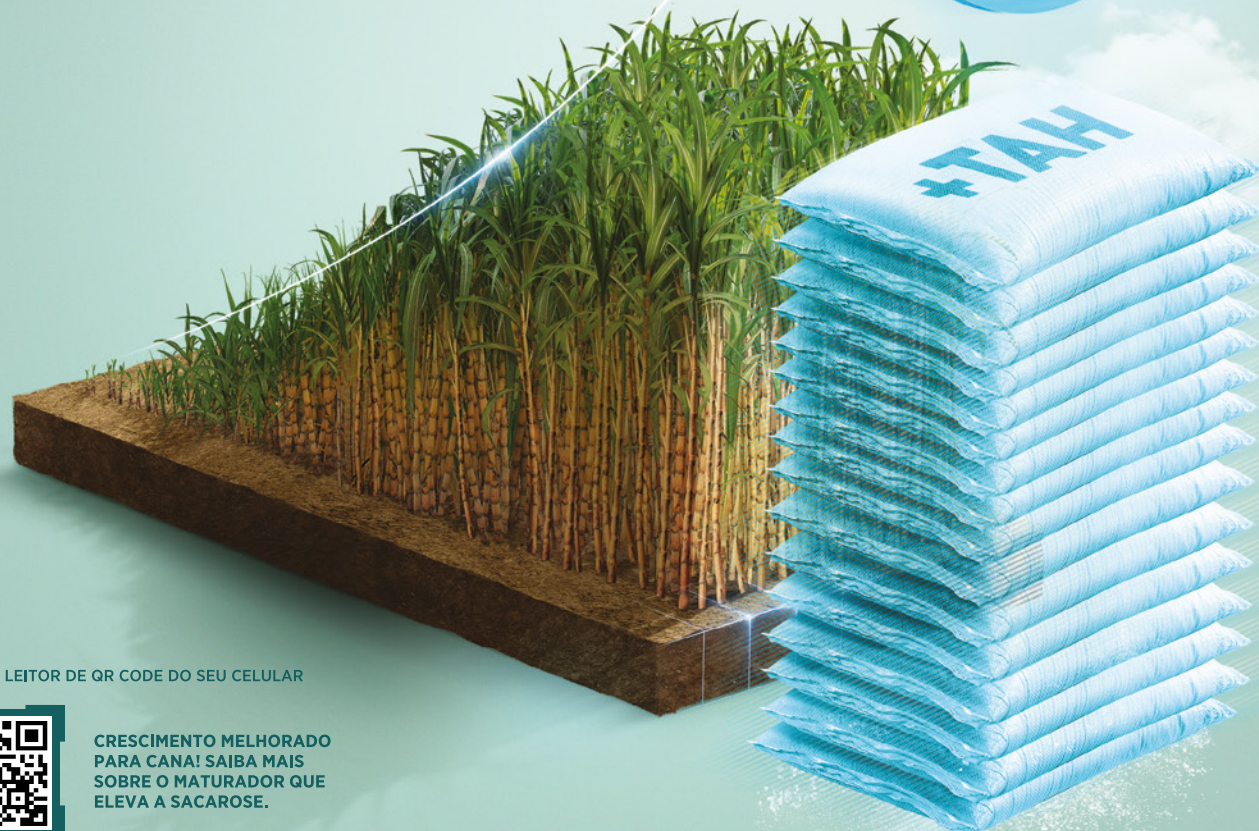


Fique de olho e faça o levantamento de pragas no seu canavial. Informe o departamento Agrícola da Assocana e receba a melhor orientação.

RIPER, NÍVEL DE RENTABILIDADE ELEVADO AO MÁXIMO.

ihara.com.br

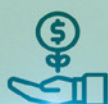
RIPER, o poderoso maturador da IHARA que transforma a energia de crescimento em sacarose de maneira rápida, flexível e eficaz.



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR



CRESCIMENTO MELHORADO
PARA CANA! SAIBA MAIS
SOBRE O MATURADOR QUE
ELEVA A SACAROSE.



Gerenciamento da colheita:
cana com mais TAH



Flexibilidade de uso:
início, meio e fim de safra



Ganhos de ATR a partir
de 14 dias

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Riper

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Incêndios: período exige cuidado redobrado

A estação do ano mudou e agora a estiagem toma conta, preocupando ainda mais os produtores de cana. É a época do ano em que os incêndios criminosos causam grandes prejuízos às lavouras da região, além de colocarem em risco Remanescentes Vegetativos (APP's e Reserva Legal).

Atenção produtores: Sigam as orientações da cartilha elaborada pela Assocana, que contém as Boas Práticas para evitar incêndios e multas em canaviais.

Procure o departamento Agrícola da Associação.



Está na hora de limpar os aceiros

Fiscais recebem orientações

O Laboratório de Análise de Cana da Assocana está em pleno funcionamento, para atender os associados; para complementar esse serviço, 18 fiscais foram contratados e treinados para que as práticas dentro das usinas sejam de qualidade, visando ao pagamento da cana

Todos os fiscais de laboratório contratados pela Assocana para esta safra participaram de uma oficina, em parceria com a Orplana, sobre as normas do Consecana. Durante o treinamento, o consultor Técnico, Roberto Sachs, abordou os Aspectos Teóricos e Práticos, bem como o retorno das atividades nos laboratórios das unidades industriais.

A Assocana começou a safra 2023/2024, na primeira



quinzena de abril, com 18 fiscais contratados para atuação nos laboratórios de análise de cana das unidades industriais da região.

Raízen (unidades de Tarumã, Maracá e Paraguaçu Paulista): 12 fiscais para cobrir os três turnos.

Água Bonita: 4 fiscais

Enersugar: 1 fiscal

Nova Platina: 1 fiscal

Mão-de-obra escassa

Todos os anos a Assocana contrata Fiscais de Laboratório para o período de safra e tem sido cada vez mais difícil encontrar profissionais qualificados – tanto fiscais quanto analistas para os laboratórios. A constatação é da Coordenadora do Laboratório da Assocana, Aline Virgolino Godoi, química responsável pela seleção dos candidatos.

“E cursos profissionalizantes não faltam na região. Temos cursos técnicos ligados à área alimentícia em Assis, Cândido Mota, Maracá e Paraguaçu Paulista, que dão direito à carteirinha do Conselho Regional de Química (CRQ) e regulamentam essas profissões tão necessárias para vários setores dentro das indústrias e da própria Assocana”, orienta Aline.



Vai plantar cana? Informe a Assocana

Assim que o associado plantar a cana – em área de expansão ou de renovação – deve informar o departamento Agrícola da Associação. Isso é fundamental para que a equipe de Topografia faça a medição da área. A questão é que se o produtor deixar para fazer isso no período de colheita desta área, fica muito atropelado o tempo. Ocorre que se trata de um trabalho minucioso, que mede o perímetro, o talhamento, apontando a variedade plantada em cada área. Esses dados vão para o caderno de mapas, que direciona todo o atendimento técnico (levantamento de pragas, planejamento de adubação, aplicação de maturador etc.), além da estimativa do volume de cana.

Assocana na Agrishow

Associados e colaboradores da Assocana estiveram na Agrishow, no dia 3 de maio, em Ribeirão Preto/SP, em busca de inovações e para interagir com as novas tecnologias do setor agropecuário.

Na mesma data, a equipe da Associação participou da abertura do 'Etanol Mais Verde', realizado no Centro de Convenções da cana-de-açúcar. O evento, que enfatizou a importância do programa na agricultura, contou com a presença de representantes de associações e órgãos públicos.

Foram destacados os avanços no combate a incêndios



e na preservação de áreas ambientais, além do compromisso com a sustentabilidade na produção de cana-de-açúcar, ao longo dos últimos 16 anos.

Academia de Sucessão no Agronegócio forma futuras lideranças

A Corteva Agriscience, em parceria com a Organização das Associações de Produtores de Cana do Brasil (ORPLANA) e a FIA Business School, concluiu a segunda turma da Academia de Sucessão no Agronegócio, em 11 e 12 de maio, na sede da ORPLANA, em Ribeirão Preto (SP). A iniciativa contou com 28 alunos e tem o propósito de contribuir para a capacitação de jovens de famílias empresárias do setor de cana-de-açúcar, auxiliando-os no processo de sucessão familiar.

No evento, os sucessores dos produtores associados à ORPLANA que já atuam na propriedade familiar apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso. Nas apresentações, que contaram com a presença dos familiares e da banca formada por professores da FIA Business School e representantes da Corteva e ORPLANA, destacaram suas histórias e contextualizaram o seu negócio familiar, a situação da organização e os próximos passos que devem seguir na sucessão.

Ao longo dos sete meses da Academia de Sucessão no Agronegócio, de outubro de 2022 a maio de 2023, os alunos integraram aulas on-line e ao vivo ministradas por docentes da FIA Business School. O curso abordou os temas da governança nas empresas de controle familiar e os desafios da sucessão, a gestão financeira voltado



para os sócios desse perfil de empresa, os modelos de planejamento societário e tributário para proteger o patrimônio da família, as competências comportamentais e sua relação com o processo decisório e novos direcionadores do ambiente de negócios, como inovação e ESG (governança ambiental, social e corporativa, do inglês environmental, social, and corporate governance).

Como criar atrativos para fixar os jovens no campo

Estatísticas da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) mostram que há mais de uma década, desde 2010, há mais pessoas nas cidades que no campo. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a tendência é irreversível – uma projeção do Banco Mundial mostra que a queda de pessoas no campo entre 2020 e 2050 será de 300 milhões de indivíduos.

No Brasil, o Censo Demográfico de 2010, divulgado pelo IBGE, indicou que a taxa de migração campo-cidade era de 1,31%; amostras mais recentes mostraram que a taxa caiu para 0,65%. Apesar da queda da migração, estima-se que atualmente apenas 17,6% da população brasileira

resida em zonas rurais. O novo Censo 2023 a ser divulgado em breve dará um panorama melhor da situação.

A FAO estima que em 2050 o mundo tenha mais de 9 bilhões de habitantes, um indicativo de que devemos não apenas estar preparados para aumentar a produção de alimentos, como planejar o agronegócio para ser eficiente, sustentável, produtivo e, principalmente, atrativo do ponto de vista da retenção de mão de obra. A diminuição de terras disponíveis na fronteira agrícola, somada à crescente mecanização no campo, levaram a uma diminuição da mão de obra na produção familiar, 'empurrando' os jovens para a cidade.

(Informações extraídas do artigo de Bruno Sampaio, gestor do BMG Agro)

HERBICIDA

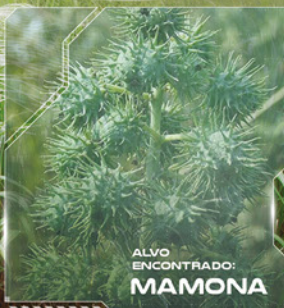
Triclon[®]

O EXTERMINADOR CHEGOU

ALTA PERFORMANCE DO FUTURO,
NO DIA A DIA DA CANA



FOLHAS LARGAS
DE DIFÍCIL CONTROLE
ENCONTRADAS



EXTERMINA FOLHAS
LARGAS DE DIFÍCIL CONTROLE
SEM PREJUDICAR A CANA

OBSERVAR AS
RECOMENDAÇÕES DA
BULA E VERIFICAR
AS CONDIÇÕES
IDEAIS DE APLICAÇÃO.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Avistou animais silvestres no campo?

O melhor a fazer é dar uma pausa na operação com máquinas até que a mãe tenha tempo de carregar todos os filhotes. A recomendação é da diretora Executiva da Associação Protetora de Animais Silvestres de Assis (APASS), Natália Tomaz Inácio de Godoy. "Agora começa o período de reprodução e é muito comum os animais se assustarem com os maquinários e abandonarem suas crias, porque não conseguem carregar todos os filhotes ao mesmo tempo", explica Natália.

Se depois de algum tempo os filhotes continuarem por lá, ligue para a APASS – (18) 99700-3646 ou (18) 99796-3646. O atendimento é feito 24 horas por dia. Ou ainda, procure a Polícia Ambiental do seu município.

Embora tenha reduzido muito o índice de mortandade e de animais com queimaduras provocadas por incêndios criminosos nos canaviais ou outras lavouras, todos os anos, quando começa a época de estiagem, a equipe da APASS fica apreensiva e torce para que não aconteçam esses incidentes. A Associação abriga inúmeros animais que



Natália de Godoy, diretora Executiva com filhotes de macaco-prego. A APASS abriga atualmente 800 animais silvestres

jamais poderão ser devolvidos para seu habitat natural, por conta da gravidade dos ferimentos causados pelo fogo.

Assocana tem convênio

Como a Assocana tem convênio com a APASS, seus associados podem contar com a estrutura da Associação Protetora para entregar filhotes abandonados, animais feridos ou não, encontrados em suas propriedades ou nos arredores.

Além da Assocana, também são parceiros o Civap, as concessionárias Eixo e Entrevias, Energisa, NovAmérica Agrícola, Agroterenas, e também as Usinas São Luís, Ibéria, Cocal, Água Bonita e Nova Platina.

Atualmente, compõem a população da associação cerca de 800 animais silvestres, sendo 40% répteis, 30% aves e outros 30% mamíferos.

Esse número já chegou a 2.000 indivíduos, que é a capacidade instalada da APASS. Muitos foram reabilitados e soltos, outros transferidos para zoológicos.



Com idade entre 5 e 6 meses, esses três filhotes de onça-parda chegaram à APASS com apenas 3 dias de vida - ainda estavam com o cordão umbilical. Bebel, Márcio e Nando, nomes que receberam do pessoal da Associação, foram resgatados em um canavial, na região de Araçatuba. Eles estão trabalhando para reintroduzi-los com sucesso ao meio natural, porém ainda leva alguns meses

Cadastre o número da APASS no seu celular
(18) 99700.3646 ou (18) 99796.3646

